

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos abaixo as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Sobre a Tecnologia Bancária S.A.

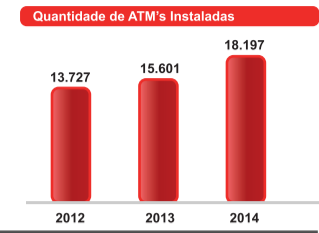
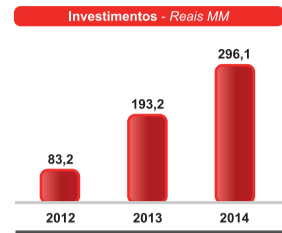
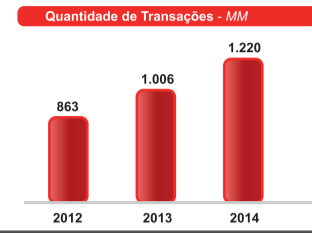
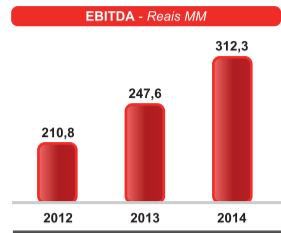
A TecBan (Tecnologia Bancária S.A.) é uma empresa especializada na gestão de redes de aut atendimento bancário, reconhecida pelos seus elevados índices de disponibilidade, qualidade e segurança. Seu principal foco é atuar como a rede externa dos bancos.

A TecBan possui quatro unidades de negócios: a Rede Banco24Horas, o ATMManager, Compartilhamento de Redes e Switch Interbancos.

Empresa com foco na produtividade, eficiência e melhoria contínua de seus processos, são mais de 32 anos de crescimento e aprendizado, criando e compartilhando valor.

Principais Indicadores (EBITDA e Quantidade de Transações)

O EBITDA da TecBan atingiu o montante de R\$312,3 milhões em 2014, o que representa um aumento de 26,1% em relação ao ano anterior. O volume de transações do Banco24Horas somado ao ATMManager e Compartilhamento de Redes atingiu em 2014 o total de 1.220 milhões. Isto significa um aumento de 21,3% em relação a 2013. Estes resultados fazem parte de um forte plano de expansão estabelecido pela TecBan desde 2007.



Investimentos

Dando sequência ao Plano de Expansão iniciado em 2007, a TecBan investiu em 2014 o montante de R\$296,1 milhões em aquisições de ativo imobilizado e intangível. A TecBan encerrou o exercício de 2014 com 18,2 mil equipamentos de ATM's instalados e distribuídos no território nacional.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	TecBan		Consolidado		PASSIVO	Nota	TecBan		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013			2014	2013	2014	2013
Circulante		168.962	140.951	164.504	141.977	Circulante		264.814	251.236	267.365	248.694
Caixa e equivalente de caixa	4	7.551	9.620	7.928	10.549	Fornecedores	14	58.970	47.295	60.534	44.457
Contas a receber de clientes	5	140.441	106.337	134.436	106.371	Obrigações sociais e trabalhistas	15	34.606	33.905	34.833	34.014
Impostos a recuperar	6	7.752	12.963	7.752	12.963	Impostos e contribuições a recolher	16	12.191	11.815	12.402	12.002
Estoques	7	1.829	2.871	1.829	2.871	Empréstimos e financiamentos	17	52.861	67.648	52.856	67.648
Despesas antecipadas	8	6.754	3.408	7.559	3.408	Arrendamento mercantil	18	101.026	84.315	101.475	84.315
Outras contas a receber	9	4.635	5.752	5.000	5.815	Outras contas a pagar	20	5.160	6.258	5.165	6.258
Não circulante		796.277	647.448	805.359	643.912	Não circulante		319.679	270.836	321.752	270.868
Realizável a longo prazo		22.675	18.811	23.311	18.811	Provisões	21	24.999	22.267	25.002	22.299
Despesas antecipadas	8	3.078	852	3.714	852	Empréstimos e financiamentos	17	147.743	104.895	148.716	104.895
Depósitos judiciais	22	19.597	17.959	19.597	17.959	Arrendamento mercantil	18	130.642	103.384	131.739	103.384
Permanente		773.802	628.637	782.408	625.101	Provisão para contingências	22	9.269	26.103	9.269	26.103
Investimentos		4.362	4.362	-	-	Outras contas a pagar	20	7.026	14.187	7.028	14.187
Participação em controlada	10	4.362	4.362	-	-	Patrimônio líquido		380.746	266.327	380.746	266.327
Imobilizado	11	645.792	516.235	658.577	517.066	Capital social	23	265.802	166.405	265.802	166.405
Intangível	12	123.116	107.652	123.139	107.652	Reservas de capital		525	525	525	525
Diferido	13	332	383	332	383	Reservas de lucro		114.419	99.397	114.419	99.397
Total do ativo		965.239	788.399	969.863	785.889	Total do passivo		965.239	788.399	969.863	785.889

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

Saldos em 1º de janeiro de 2013	Nota	Capital social		Reservas de capital		Reservas de lucro		Prejuízo acumulado	Resultado do exercício	Total
		2014	2013	2014	2013	Legal	Para expansão			
Resultado do exercício		166.405	-	24	501	2.569	24.575	-	72.253	194.074
Destinação do lucro:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	-	-	-	3.613	-	-	(3.613)	-
Reserva de lucros para expansão		-	-	-	-	-	68.640	-	(68.640)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013		166.405	-	24	501	6.182	93.215	-	-	266.327
Aumento de capital		-	99.397	-	-	-	-	-	114.419	114.419
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	-	-	-	5.721	-	-	(5.721)	-
Reserva de lucros para expansão		-	-	-	-	-	108.698	-	(108.698)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		23	265.802	24	501	5.721	108.698	-	-	380.746

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

1. OPERAÇÕES

A Tecnologia Bancária S.A. ("TecBan" ou "Companhia") é especializada na gestão de redes de atendimento bancário. Atua como a rede externa dos bancos no relacionamento com seus clientes. A TecBan foi fundada em 1982 e está presente em inúmeras regiões incluindo as mais afastadas dos grandes centros, os municípios de menor porte e periferias. O objeto social da TecBan permite prestar serviços de caixas automáticas e terminais de transferência de fundos, processar transações de débito e crédito, bem como planejar e desenvolver tecnologia aplicada à área bancária, serviços estes prestados principalmente a empresas e outras instituições, diretamente ou por meio de participações e suas operações devem ser entendidas neste contexto.

Em 14 de agosto de 2008 foi aprovada em reunião do Conselho da Administração a instituição de serviços orgânicos de segurança por meio da constituição de um setor de vigilância e de transporte de valores dentro da TecBan.

Em 17 de julho de 2014 foi assinado um novo acordo de acionistas que prevê além das disposições usuais como regras de governança e transferências de ações (vide nota explicativa nº 23), a substituição de parte dos terminais de atendimento de caixas automáticas por terminais de atendimento da Rede Banco24horas, o objetivo é aumentar a eficiência e a capilaridade de atendimento de seus clientes a partir da consolidação da rede externa dos acionistas, mas que também beneficiará significativamente os outros 40 bancos que são clientes da TecBan.

Atualmente, fazem parte do Grupo TecBan as seguintes empresas:

- (a) TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. ("TBNet"), constituída em 08 de julho de 1998, com o objeto social de prestação de serviços de aluguel e venda de terminais específicos para o processamento de transferência eletrônica de fundos, de 28 de fevereiro de 2012 houve alteração no contrato social para a inclusão da atividade econômica de exploração de serviços de telecomunicações;
- (b) TBForte Transportadora de Valores Brasil Forte Ltda. ("TBForte"), constituída em 09 de novembro de 2007 a fim de internalizar os serviços de transportes de valores e escolta no abastecimento dos caixas automáticos (ATMs). Em 08 de maio de 2013 houve alteração no contrato social para alterar a denominação TBForte Transportadora de Valores Brasil Forte Ltda., para a denominação TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda., sendo que em 22 de agosto de 2013 a Empresa apresentou pedido de Autorização de Funcionamento perante o Departamento da Polícia Federal para operação e prestação de serviços de segurança e transportes de valores, em 24 de novembro de 2014 a empresa deu início as suas atividades operacionais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a. Apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os princípios contábeis em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3. As demonstrações de resultados abrangentes estão sendo apresentadas, mas o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total. A moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- A rescisão do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS. A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nº 1.515, de 24 de novembro de 2014 e nº 1.520, de 04 de dezembro de 2014.

Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Financeiras.

Para fins de comparabilidade, os saldos e informações abaixo descritos referentes a 31 de dezembro de 2013, estão sendo reapresentados para melhor apresentação, não havendo ajustes materiais, bem como também às práticas contábeis anteriormente adotadas. No balanço patrimonial refere-se a reclassificação do saldo de IRPJ sobre a folha de pagamento de impostos e contribuições a recolher para o grupo de Obrigações sociais e trabalhistas para melhor apresentação dos saldos do passivo. Na demonstração do fluxo de caixa temos o impacto da reclassificação patrimonial entre impostos e contribuições a recolher e obrigações sociais e trabalhistas, a abertura dos pagamentos de parcelamento de débito em contrapartida de outras contas a pagar e no consolidado a abertura do balanço patrimonial apresentada em 2013 dos saldos de impostos a recolher e outras contas a pagar.

Balanço patrimonial

	TecBan		Consolidado	
	2013	2013	2013	2013
Saldo ajustado	anterior	ajuste	anterior	ajuste
Impostos e contribuições a recolher	33.905	32.104	1.801	32.199
Obrigações sociais e trabalhistas	11.815	13.616	(1.801)	12.002

Demonstração do fluxo de caixa

	TecBan		Consolidado	
	2013	2013	2013	2013
Saldo ajustado	anterior	ajuste	anterior	ajuste
Variações nos ativos e passivos				
Aumento (redução) nas contas a pagar de fornecedores e outros	23.435	17.330	6.105	23.566
Aumento (redução) nas obrigações sociais e trabalhistas	5.038	3.237	1.801	5.096
Aumento (redução) nos impostos a recolher	2.705	2.076	(1.801)	295
Pagamento de parcelamento de débito	(6.105)	-	(6.105)	-

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 12 de fevereiro de 2015.

b. Informações consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações financeiras das controladas indicadas abaixo foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis vigentes. As práticas contábeis das controladas foram aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis da Companhia. Assim sendo, são eliminadas as participações, os saldos de contas a pagar e a receber, as receitas e despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

	TecBan		Consolidado	
	2014	2014	2014	2014
Controlladas				
TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. (*)	99,99	-	99,99	-
TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (**)	99,99	-	99,99	-

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

b. Caixa e equivalente caixa

Nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, compreendem os saldos de caixa, conta-corrente em bancos e aplicações financeiras (com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado) de liquidez imediata convertíveis, ou com prazo original, igual ou inferior a 90 dias. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota Explicativa nº 4.

c. Instrumentos financeiros

Aplicações financeiras
São reconhecidos inicialmente como mantidos para negociação, sendo registrados pelo valor justo, com reconhecimento das flutuações diretamente no resultado.

Contas a receber
São classificados como recebíveis, sendo registrado pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável.

Estoques
Os estoques são avaliados com base no custo médio ponderado, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Empréstimos e financiamentos
São reconhecidos pelos valores contábeis e/ou calculáveis acrescidos dos encargos financeiros, quando aplicáveis e ajustados a valor presente pela taxa efetiva de juros.

Outros ativos e passivos
Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Valor justo de instrumentos financeiros
Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido através de mercados ativos, é determinado utilizando-se de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado.

Ativos financeiros não derivativos
A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se toma uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

d. Investimentos
Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e. Imobilizado
É registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação/amortização dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

Conforme o CPC 06 - Operação de Arrendamento Mercantil, nos arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamento mercantil financeiro. Estas transações são registradas como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, conforme Nota Explicativa nº 18. Os imobilizados adquiridos por arrendamento mercantil financeiro são depreciados pelas taxas indicadas na Nota Explicativa nº 11.

f. Intangível
Os direitos de uso, implantação de métodos e sistemas e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados são demonstrados ao custo de aquisição, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear. As taxas de amortização do intangível estão divulgadas na Nota Explicativa nº 12.

g. Diferido
A partir de 1º de janeiro de 2009, os gastos pré-operacionais não podem mais ser capitalizados e, consequentemente, passarão a ser registrados como despesas operacionais, com exceção daqueles que se qualificam como composição do custo dos ativos. O ativo diferido refere-se a gastos com implantação de unidades operacionais da TBForte e a Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido existente até 31 de dezembro de 2008 até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado. As taxas de amortização do diferido estão divulgadas na Nota Explicativa nº 13.

h. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A provisão de crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na expectativa de realização dos créditos pela Administração da Companhia, levando-se em consideração a experiência histórica e a avaliação do contexto econômico, sendo julgada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

i. Ajuste a valor presente
Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os custos de caixa contábeis, a taxa efetiva de juros explícita e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as práticas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são relacionados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da liquidação do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As operações efetuadas junto a clientes e fornecedores não possuem vencimentos superiores há 30 dias, não havendo necessidade de se efetuar ajuste a valor presente dos mesmos. Os valores contabilizados relativos a empréstimos/ financiamentos e arrendamento mercantil estão registrados a valor presente.

j. Imposto de renda e contribuição social
São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exatidão. O imposto de renda foi calculado à alíquota-base de 15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais. A contribuição social foi calculada à alíquota-base de 9% do lucro tributável antes do imposto de renda.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais
As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas prováveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas na mesma rubrica dos passivos contingentes, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

l. Estimativas contábeis
As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, perdas em estoques, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outros similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	TecBan		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e bancos	4.996	1.866	5.373	2.795
Aplicações financeiras	2.655	7.		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

Taxa média anual	Consolidado				
	2014	2013	2014	2013	
Equipamentos ATM	10%	576.002	(271.620)	304.382	247.718
Pontos de atendimento (a)	10%	329.074	(163.046)	166.028	130.293
Equipamentos de informática	20%	79.808	(50.871)	28.937	26.265
Edifícios	4%	28.802	(11.489)	17.313	18.644
POS	20%	-	-	-	16
Equipamentos WIFI	20%	1.988	(242)	1.746	217
Veículos e Motoc	22%	16.199	(8.464)	7.735	1.397
Carro Forte	20%	20.448	(11.650)	8.798	11.958
Beneficiárias em imóveis de terceiros	15%	32.428	(15.417)	17.011	9.868
Móveis e utensílios	10%	10.817	(6.679)	4.308	4.265
Instalações de escritório	10%	18.226	(5.631)	12.595	8.148
Equipamentos de escritório	10%	7.463	(3.687)	3.776	3.955
Terrenos	-	1.653	-	1.653	1.653
Armamento	8%	1.513	(616)	897	1.048
Servidores	20%	27.632	(22.016)	5.616	6.559
Dispositivo de Segurança	10%	23.498	(4.065)	19.433	8.238
Imobilizações em andamento	-	58.349	-	58.349	37.004
Total		1.234.070	(575.493)	658.577	517.066

(a) Pontos de atendimento são instalações e acessórios da Rede Banco24Horas e ATMManager localizadas dentro ou fora dos estabelecimentos comerciais equipados com sinalização, iluminação e quiosques que comportam um ou mais equipamentos de ATM.

Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")
O valor recuperável da unidade geradora da caixa, representado pela receita de prestação de serviços da Rede Banco24Horas/ATMManager foi estimado com base em seu valor em uso. O valor recuperável foi estimado como maior que o valor contábil da unidade e nenhuma provisão para valor recuperável foi necessária.

A taxa de desconto utilizada reflete o rendimento que os investidores exigiriam se tivessem que escolher um investimento que gerasse fluxo de caixa de valores, época e perfil de riscos equivalentes aos que a entidade espera obter do ativo.

Taxa média anual	TecBan					
	2014	2013	2014	2013		
Equipamentos ATM	10%	479.655	(19.762)	116.109	576.002	
Pontos de atendimento	10%	271.327	61.183	(1.557)	(1.879)	329.074
Equipamentos de informática	20%	70.308	4.106	(434)	4.928	79.808
Edifícios	4%	28.802	-	-	-	28.802
Veículos e Motoc	22%	7.723	6.273	(4.576)	3.569	12.989
Carro Forte	20%	19.987	-	(164)	-	19.823
Beneficiárias em imóveis de terceiros	15%	24.596	2.679	-	956	28.231
Móveis e utensílios	10%	10.889	536	(6)	11.441	12.431
Instalações de escritório	10%	12.589	4.131	(0)	1.324	18.044
Equipamentos de escritório	10%	7.761	496	(42)	-	7.845
Terrenos	-	1.653	-	-	-	1.653
Armamento	8%	1.439	39	(27)	-	1.451
Servidores	20%	24.015	557	-	556	25.128
Dispositivo de Segurança	10%	8.560	8.021	-	6.917	23.498
Imobilizações em andamento	-	157.979	(1.137)	(139.581)	-	17.409
Total		1.008.812	246.400	(28.075)	(6.899)	1.220.238

Taxa média anual	TecBan					
	2014	2013	2014	2013		
Equipamentos ATM	10%	451.273	33.549	(11.730)	6.563	479.655
Pontos de atendimento	10%	236.306	39.919	(5.756)	858	271.327
Equipamentos de informática	20%	89.263	7.114	(3.917)	(22.152)	70.308
Edifícios	4%	28.954	-	-	(152)	28.802
Veículos e Motoc	22%	5.984	2.024	(1.503)	1.218	7.723
Carro Forte	20%	19.982	5	-	-	19.987
Beneficiárias em imóveis de terceiros	15%	17.587	4.174	(23)	2.858	24.596
Móveis e utensílios	10%	9.189	1.615	(15)	100	10.889
Instalações de escritório	10%	9.536	2.587	(24)	490	12.589
Equipamentos de escritório	10%	6.390	1.086	(1)	296	7.761
Terrenos	-	1.474	-	-	179	1.653
Armamento	8%	1.439	20	(44)	1.463	1.439
Servidores	20%	26.519	557	-	556	27.632
Dispositivo de Segurança	10%	8.560	8.021	-	6.917	23.498
Imobilizações em andamento	-	37.004	162.593	(1.144)	(140.104)	58.349
Total		884.154	150.756	(23.114)	(2.984)	1.008.812

Taxa média anual	Consolidado					
	2014	2013	2014	2013		
Equipamentos ATM	10%	479.655	(19.762)	116.109	576.002	
Pontos de atendimento	10%	271.327	61.183	(1.557)	(1.879)	329.074
Equipamentos de informática	20%	70.349	4.949	(418)	4.928	79.808
Edifícios	4%	28.802	-	-	-	28.802
POS	20%	13.572	-	(13.572)	-	-
Equipamentos WIFI	20%	1.988	1.084	-	677	1.989
Veículos e Motoc	22%	10.822	6.384	(4.576)	3.569	16.199
Carro Forte	20%	20.170	442	(164)	-	20.448
Beneficiárias em imóveis de terceiros	15%	22.609	8.863	-	956	32.428
Móveis e utensílios	10%	10.271	697	(6)	25	10.987
Instalações de escritório	10%	12.953	3.949	(6)	1.324	18.226
Equipamentos de escritório	10%	7.379	496	(412)	-	7.463
Terrenos	-	1.653	-	-	-	1.653
Armamento	8%	1.439	10	(27)	-	1.513
Servidores	20%	26.519	557	-	556	27.632
Dispositivo de Segurança	10%	8.560	8.021	-	6.917	23.498
Imobilizações em andamento	-	37.004	162.593	(1.144)	(140.104)	58.349
Total		1.023.311	259.319	(41.638)	(6.922)	1.234.070

Taxa média anual	TecBan					
	2014	2013	2014	2013		
Equipamentos ATM	10%	451.273	33.549	(11.730)	6.563	479.655
Pontos de atendimento	10%	236.306	39.919	(5.756)	858	271.327
Equipamentos de informática	20%	89.263	7.114	(3.917)	(22.152)	70.308
Edifícios	4%	28.954	-	-	(152)	28.802
Veículos e Motoc	22%	5.984	2.024	(1.503)	1.218	7.723
Carro Forte	20%	16.222	243	(2.566)	(227)	13.572
Beneficiárias em imóveis de terceiros	15%	5.801	2.601	(1.527)	227	9.827
Móveis e utensílios	10%	20.165	5	-	397	20.170
Instalações de escritório	10%	17.587	4.835	-	1.847	22.609
Móveis e utensílios	10%	9.189	1.059	(19)	42	10.271
Instalações de escritório	10%	9.536	2.676	(21)	762	12.953
Equipamentos de escritório	10%	6.390	990	(1)	-	7.379
Terrenos	-	1.474	-	-	179	1.653
Armamento	8%	1.439	20	(44)	1.463	1.439
Servidores	20%	26.519	557	-	556	27.632
Dispositivo de Segurança	10%	8.560	8.021	-	6.917	23.498
Imobilizações em andamento	-	37.004	162.593	(1.144)	(140.104)	58.349
Total		900.276	151.694	(25.682)	(2.977)	1.023.311

Taxa média anual	TecBan					
	2014	2013	2014	2013		
Equipamentos ATM	10%	(182.739)	(55.511)	9.336	(3.023)	(231.937)
Pontos de atendimento	10%	(127.214)	(19.166)	3.937	1.409	(141.034)
Equipamentos de informática	20%	(59.727)	(9.575)	3.468	21.750	(44.084)
Edifícios	4%	(9.218)	(1.151)	-	31	(10.338)
Veículos e Motoc	22%	(8.028)	(2.624)	977	(4)	(6.330)
Carro Forte	20%	(8.028)	(1.151)	-	31	(10.338)
Beneficiárias em imóveis de terceiros	15%	(11.078)	(1.637)	-	-	(12.715)
Móveis e utensílios	10%	(5.406)	(619)	12	9	(6.004)
Instalações de escritório	10%	(3.823)	(922)	1	(61)	(4.805)
Equipamentos de escritório	10%	(2.604)	(821)	1	(4)	(3.424)
Armamento	8%	-	(123)	18	(286)	(391)
Servidores	20%	(19.960)	(2.056)	-	-	(22.016)
Dispositivo de Segurança	10%	(191)	(131)	-	(19.786)	(322)
Total		(415.239)	(95.127)	17.550	39	(492.577)

Taxa média anual	Consolidado					
	2014	2013	2014	2013		
Equipamentos ATM	10%	(182.739)	(55.511)	9.336	(3.023)	(231.937)
Pontos de atendimento	10%	(127.214)	(19.166)	3.937	1.409	(141.034)
Equipamentos de informática	20%	(59.727)	(9.575)	3.468	21.750	(44.084)
Edifícios	4%	(9.218)	(1.151)	-	31	(10.338)
Veículos e Motoc	22%	(8.028)	(2.624)	977	(4)	(6.330)
Carro Forte	20%	(8.028)	(1.151)	-	31	(10.338)
Beneficiárias em imóveis de terceiros	15%	(11.078)	(1.637)	-	-	(12.715)
Móveis e utensílios	10%	(5.406)	(619)	12	9	(6.004)
Instalações de escritório	10%	(3.823)	(922)	1	(61)	(4.805)
Equipamentos de escritório	10%	(2.604)	(821)	1	(4)	(3.424)
Armamento	8%	-	(123)	18	(286)	(391)
Servidores	20%	(19.960)	(2.056)	-	-	(22.016)
Dispositivo de Segurança	10%	(191)	(131)	-	(19.786)	(322)
Total		(415.239)	(95.127)	17.550	39	(492.577)

Taxa média anual	TecBan					
	2014	2013	2014	2013		
Equipamentos ATM	10%	(182.739)	(55.511)	9.336	(3.023)	(231.937)
Pontos de atendimento	10%	(127.214)	(19.166)	3.937	1.409	(141.034)
Equipamentos de informática	20%	(59.727)	(9.575)	3.468	21.750	(44.084)
Edifícios	4%	(9.218)	(1.151)	-	31	(10.338)
Veículos e Motoc	22%	(7.742)	(2.660)	981	(4)	(9.425)
Carro Forte	20%	(5.538)	(2.674)	-	-	(8.212)
Beneficiárias em imóveis de terceiros	15%	(11.078)	(1.663)	-	-	(12.741)
Móveis e utensílios	10%	(5.406)	(621)	12	9	(6.006)
Instalações de escritório	10%	(3.823)	(922)	1	(61)	(4.805)
Equipamentos de escritório	10%	(2.604)	(821)	1	(4)	(3.424)
Armamento	8%	-	(123)	18	(286)	(391)
Servidores	20%	(19.960)	(2.056)	-	-	(22.016)
Dispositivo de Segurança	10%	(191)	(131)	-	(19.786)	(322)
Total		(431.402)	(95.202)	20.320	39	(506.245)

Taxa média anual	Consolidado					
	2014	2013	2014	2013		
Equipamentos ATM	10%	(182.739)	(55.511)	9.336	(3.023)	(231.937)
Pontos de atendimento	10%	(127.214)	(19.166)	3.937	1.409	(141.034)
Equipamentos de informática	20%	(59.727)	(9.575)	3.468	21.750	(44.084)
Edifícios	4%	(9.218)	(1.151)	-	31	(10.338)
Veículos e Motoc	22%	(7.742)	(2.660)	981	(4)	(9.425)
Carro Forte	20%	(5.538)	(2.674)	-	-	(8.212)
Beneficiárias em imóveis de terceiros	15%	(11.078)	(1.663)	-	-	(12.741)
Móveis e utensílios	10%	(5.406)	(621)	12	9	(6.006)
Instalações de escritório	10%	(3.823)	(922)	1	(61)	(4.805)
Equipamentos de escritório	10%	(2.604)	(821)	1	(4)	(3.424)
Armamento	8%	-	(123)	18	(286)	(391)
Servidores	20%	(19.960)	(2.056)	-	-	(22.016)
Dispositivo de Segurança	10%	(191)	(131)	-	(19.786)	(322)
Total		(431.402)	(95.202)	20.320	39	(506.245)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são apurados em bases trimestrais e podem ser demonstrados da seguinte forma:

	2014				2013			
	1º Tr	2º Tr	3º Tr	4º Tr	1º Tr	2º Tr	3º Tr	4º Tr
Regime fiscal de lucro real								
Lucro/(Prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	42.352	33.814	35.763	53.142	15.846	9.510	40.093	31.598
Ajustes para o cálculo dos impostos								
Adições	44.716	48.912	57.574	42.296	39.972	43.922	42.035	37.627
Exclusões	(42.285)	(37.004)	(70.506)	(64.878)	(45.841)	(36.198)	(43.753)	(43.946)
Base de cálculo	44.783	45.722	22.831	38.058	9.977	17.234	38.375	25.279
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	-	-	(2.953)	(5.170)	(9.502)	-
Lucro real/(prejuízo) a compensar	44.783	45.722	22.831	38.058	6.984	12.064	28.873	25.279
Imposto de renda sobre o lucro real	10.921	11.147	5.531	9.280	1.698	2.937	7.039	6.162
Lucro/(Prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	42.352	33.814	35.763	53.142	15.846	9.510	40.093	31.598
Ajustes para o cálculo dos impostos								
Adições	44.683	48.778	66.964	42.207	39.899	43.847	41.604	37.084
Exclusões	(42.285)	(37.004)	(70.506)	(64.878)	(45.841)	(36.198)	(43.753)	(43.946)
Base de cálculo	44.750	45.588	32.221	30.471	9.904	17.159	37.944	24.736
Compensação de base negativa	-	-	-	-	(2.971)	(5.148)	(4.318)	-
Lucro real/(prejuízo) a compensar	44.750	45.588	32.221	30.471	6.933	12.011	33.626	24.736
Contribuição social sobre o lucro real	4.028	4.103	2.900	2.742	624	1.081	3.027	2.226
Total de impostos sobre o lucro real	14.949	15.250	8.431	12.022	2.322	4.018	10.066	8.388

	2014				2013			
	1º Tr	2º Tr	3º Tr	4º Tr	1º Tr	2º Tr	3º Tr	4º Tr
Regime fiscal de lucro presumido								
Receita bruta	234	249	274	868	1.307	1.342	1.296	1.305
Receita financeira	48	2	-	-	32	30	31	26
Base de cálculo	123	82	88	278	450	459	446	444
Imposto de renda sobre o lucro presumido	25	14	16	64	106	106	109	105
Receita bruta	234	249	274	868	1.307	1.342	1.296	1.305
Receita financeira	48	2	-	-	32	30	31	26
Base de cálculo	123	82	88	278	450	459	446	444
Contribuição social sobre o lucro presumido	11	7	8	25	41	41	40	40
Total de impostos sobre o lucro presumido	36	21	24	89	147	147	149	145

Total de impostos sobre o lucro real e presumido 14.985 15.271 8.455 12.111 2.469 4.165 10.215 8.533

29. NUMERÁRIOS DE BANCOS CLIENTES EM PODER DA TecBan

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia mantém sob sua responsabilidade R\$7.779.296 (R\$5.603.335 em 2013) em numerário fornecido pelos bancos clientes para abastecimento dos caixas eletrônicos. Esses valores são registrados em contas de compensação.

30. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a. Cobertura de seguros**
A Companhia mantém seguros, segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos de transporte de valores e/ou responsabilidades.
- b. Derivativos**
A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.
- c. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários**
A Companhia oferece aos seus funcionários um plano de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, administrado pelas instituições Itaú Vida e Previdência e Santander Seguros S.A. Durante o exercício de 2014 as contribuições da Companhia totalizaram R\$1.242 (R\$1.580 em 2013).
- d. Aval e garantia**
A Companhia contratou fianças bancárias para cumprimento de cláusulas específicas em contratos de prestação de serviços de clientes no montante de R\$8.540 (R\$4.771 em 2013), contratos de aluguel no montante de R\$1.644 (R\$1.421 em 2013) e processos judiciais no montante de R\$77.496 (R\$58.926 em 2013).

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

a. Considerações gerais
A Companhia mantém instrumentos financeiros contabilizados em caixa e equivalentes de caixa, conta a receber de clientes e outras contas a receber, assim como em empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil, fornecedores e outras contas a pagar.

b. Valor justo
Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia conforme o quadro a seguir:

	Instrumentos financeiros por categoria - Consolidado				Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
	Nota explicativa	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Emprestimos e recebíveis			
31 de dezembro de 2014							
Caixa e equivalente de caixa	4	7.928	-	-	7.928	7.928	-
Contas a receber de clientes	5	-	134.436	-	134.436	134.436	-
Outras contas a receber	9	-	5.000	-	5.000	5.000	-
Fornecedores	14	-	-	60.534	60.534	60.534	-
Outras contas a pagar	20	-	-	12.191	12.191	12.191	-
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	201.672	201.672	201.672	-
Arrendamento mercantil	18	-	-	233.214	233.214	246.084	-
		7.928	139.436	507.611	654.975	667.845	

Instrumentos financeiros por categoria - Consolidado

	Nota	Valor justo através do resultado		Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
		Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis				
31 de dezembro de 2013							
Caixa e equivalente de caixa	4	10.549	-	-	-	10.549	10.549
Contas a receber de clientes	5	-	106.371	-	-	106.371	106.371
Outras contas a receber	9	-	5.815	-	-	5.815	5.815
Fornecedores	14	-	-	44.457	-	44.457	44.457
Outras contas a pagar	20	-	-	20.445	-	20.445	20.445
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	172.543	-	172.543	172.543
Arrendamento mercantil	18	-	-	187.699	-	187.699	203.555
		10.549	112.186	425.144	547.879	563.735	

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. A entidade aplica a hierarquia de valor justo introduzida pelo CPC 40 de Nível 2 para todos os instrumentos financeiros. Os insumos do Nível 2 são aqueles que não são preços cotados em mercados ativos e que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa** - São definidos como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico ao valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações.
- Contas a receber de clientes e outras contas a receber** - São classificadas como recebíveis e mensuradas pelo método do custo amortizado.
- Fornecedores e outras contas a pagar** - São classificadas como passivos financeiros e mensuradas pelo método do custo amortizado.
- Empréstimos e financiamentos** - São contabilizados pelo custo amortizado e consideram-se os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas do BNDES para financiamento de investimentos, atrelados à TJLP e por isso não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.
- Arrendamento mercantil** - A mensuração do valor justo do arrendamento mercantil é derivada de cálculos tomando como base taxas referenciais de captação das operações nas datas-bases de balanço em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

c. Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados
Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de taxa de juros, crédito e liquidez. Neste contexto, a Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposições aos mesmos. A política de controle consiste no acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

d. Exposição de crédito
Os ativos expostos a risco de crédito totalizam R\$139.436 (R\$112.186 em 2013) e são decorrentes das operações com clientes (Nota Explicativa nº 5) e outras contas a receber (Nota Explicativa nº 9).

e. Risco de taxa de juros
A Companhia entende que a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar parte de suas operações com indexadores equivalentes aqueles que remuneram seus ativos financeiros. A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da TJLP e CDI relativos aos financiamentos e arrendamento mercantil. As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas Notas Explicativas nºs 4, 17 e 18.

f. Risco de liquidez
A Companhia entende que a exposição ao risco de liquidez decorre, principalmente, do decasso das obrigações a liquidar frente aos ativos que geram liquidez para cumprir com as obrigações, inclusive se considerando as obrigações de curto prazo e da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente, de acordo com os padrões de mercado, os níveis de endividamento. (Nota Explicativa nº 17 e nº 18).

g. Análise de sensibilidade
A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos arrendamentos mercantis contratados e variação da TJLP principal indexador dos empréstimos e financiamentos contratados. A Companhia está apresentando o cenário atual, que considera a taxa anual em 31 de dezembro de 2014 e 2013, e mais dois cenários com deslocamento de 25% e 50% da variável do risco considerado, estão apresentados de acordo com a regulamentação, como cenário I e cenário II, respectivamente. O cenário abaixo se refere às operações de empréstimos e financiamento que tenham como indexador a TJLP, sendo parcial em relação ao montante devido, pois, temos linhas de créditos distintas (Taxa de subcrédito A, B e C conforme Nota Explicativa nº 17).

Operação	Nota explicativa	Risco	2014		
			Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Empréstimos e Financiamentos	17	Aumento TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
Efeito no resultado			9.809	9.932	10.054
			-	123	245

Operação	Nota explicativa	Risco	2013		
			Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Empréstimos e Financiamentos	17	Aumento TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
Efeito no resultado			34.509	34.940	35.372
			-	431	863

	TecBan		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas financeiras				
Atualização monetária e juros Leasing	(25.800)	(19.599)	(26.059)	(19.599)
Atualização monetária e juros FINAME	(8.119)	(8.933)	(8.120)	(8.933)
Despesas Bancárias	(3.550)	(2.611)	(3.561)	(2.613)
Juros e multas sobre impostos e encargos	(1.928)	(2.053)	(1.929)	(2.054)
Outras	(3.156)	(3.496)	(3.146)	(3.384)
Subtotal	(42.553)	(36.692)	(42.815)	(36.583)
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicação financeira	2.151	1.276	2.151	1.276
Atualização monetária de impostos a recuperar e depósitos judiciais	1.014	1.790	1.014	1.790
Outras	899	297	952	305
Subtotal	4.064	3.363	4.117	3.371
Total	(38.489)	(33.329)	(38.698)	(33.212)

	TecBan		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas administrativas (a)				
Prestação de serviços (b)	(15.823)	(13.038)	(15.840)	(13.113)
Assessoria (c)	(8.014)	(7.683)	(8.064)	(7.710)
Comunicação	(21.449)	(17.568)	(21.480)	(17.568)
Manutenção	(5.764)	(6.536)	(5.781)	(6.539)
Aluguel	(10.548)	(9.248)	(10.607)	(9.248)
Outras	(9.586)	(8.336)	(10.734)	(8.966)
Total	(71.184)	(62.409)	(72.506)	(63.144)

(a) As despesas gerais e administrativas referem-se substancialmente a gastos administrativos, sendo os mais relevantes, obras e reformas que não atendem aos critérios de imobilização, viagens e refeições, seguros, impostos e taxas, energia elétrica e água.

(b) As despesas com prestadores de serviços referem-se substancialmente a serviços de armazenagem, fretes/carretos e serviços e matérias de limpeza.

(c) As despesas com assessoria referem-se substancialmente a consultoria e desenvolvimento ERP, consultoria financeira e assessoria tributária e jurídica.

27. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	TecBan		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas financeiras				
Atualização monetária e juros Leasing	(25.800)	(19.599)	(26.059)	(19.599)
Atualização monetária e juros FINAME	(8.119)	(8.933)	(8.120)	(8.933)
Despesas Bancárias	(3.550)	(2.611)	(3.561)	(2.613)
Juros e multas sobre impostos e encargos	(1.928)	(2.053)	(1.929)	(2.054)
Outras	(3.156)	(3.496)	(3.146)	(3.384)
Subtotal	(42.553)	(36.692)	(42.815)	(36.583)
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicação financeira	2.151	1.276	2.151	1.276
Atualização monetária de impostos a recuperar e depósitos judiciais	1.014	1.790	1.014	1.790
Outras	899	297	952	305
Subtotal	4.064	3.363	4.117	3.371
Total	(38.489)	(33.329)	(38.698)	(33.212)

DIRETORIA	
Marcelo Gomes de Oliveira Diretor de Administração, Finanças e Pessoas	Caio Alexandre da Silva Sampaio Superintendente de Controladoria
	Sylvia Piacentini Controladora - CRC 1SP24771/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tecnologia Bancária S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2015

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Silbert Christo Sadedelli Júnior
Controlador CRC 1SP230685/O-0

Seu Banco oferece saques sem tarifa todos os meses no Banco24Horas

Condições válidas para clientes pessoa física. Limitado à quantidade de saques contratada em seu pacote de serviços. Para saber mais sobre o seu pacote, consulte seu Banco.

Banco24Horas
Pertinho de você.

banco24horas.com.br